

EDITORIAL

É firme intenção nossa, a partir do próximo número da *Saúde e Sociedade*, como manda a racionalidade e a modernidade, ao lado da versão tradicional, introduzir uma nova versão eletrônica da revista. Estamos certos de que esta mudança representa um avanço necessário e que será bem vinda por nossos atuais e futuros leitores e pelo “campo sanitário” em geral.

No que toca a este número da *Saúde e Sociedade*, podemos colocar que ele apresenta, por um lado, uma clara dimensão de “estudo de gênero” na medida em que o artigo de *Schraiber e colaboradores*, versando sobre a violência contra a mulher, constata que a violência é maior do que se supõe; da mesma forma, o artigo de *Batista e colaboradores* aborda questões de gênero quando fala do que adoecem e morrem as mulheres em São Paulo.

Dois outros artigos também enfatizam esta temática quando *Derossi e colaboradores*, estudando a mortalidade por câncer cérvico uterino em Salvador, afirmam com base em estudos epidemiológicos que é ainda alta a mortalidade por doenças no município.

Carvalho, Pirola e Schor, por seu turno, fecham os estudos de gênero quando, falando sobre regulação da fecundidade do casal, observam que a contracepção é vista, predominantemente, como tarefa de responsabilidade da mulher, onde o homem tem papel acessório.

Outro tema abordado envolve a relação: inclusão social/exclusão e os sujeitos da pesquisa são os trabalhadores ambulantes que, segundo *Tissi*, vivem seu trabalho de modo contraditório, ora como estratégia de inclusão ora como signo de exclusão.

Por outro lado, no segmento que intitulamos “gestão”, é possível perceber os elos que unem outra coleção de artigos aqui presentes. Um deles é o *município* como locus privilegiado de projetos de gestão e o outro a *informação* como instrumento de intervenção gerencial. É o que se verifica nos artigos que abordam as temáticas: insumos para a formação de gerentes de sistemas municipais de saúde, de *Vecina Neto e Terra*, sistema permanente de coleta de dados para subsidiar o exercício dos gestores municipais, de *Mendes e Santos*, e o aplicativo Pesquisa Municipal Unificada que busca manter atualizado um banco de dados que possibilite, entre outras coisas, a construção de indicadores de gestão, de *Silva, Barreto Jr. e Sant’Ana*.

Este número de *Saúde e Sociedade* se encerra com o acréscimo de mais duas importantes temáticas específicas: a percepção do meio ambiente por setores populares, de *Ianni*, e o aumento dos gastos em saúde, de *Zucchi, Del Nero e Malik*.

A Comissão Editorial